

CAUSOS NO ESTÁDIO FAUSTO ALVIM

Bacão – que ficava o tempo todo em torno do alambrado do Estádio, com o terço na mão e rezando, um dia ao dar entrada no portão do Fausto Alvim, se deparou com o eterno porteiro – **Ademar Guimarães**.

Passando pela roleta, sem o bilhete de entrada na mão. Sr. Ademar, atento a tudo foi logo dizendo: cadê o ingresso Bacão. Este, já nervoso, olhou para o Sr. Ademar e disse: “ah, sê vai à merda sô, bobo não paga jogo não”.

Bacão, ágil, se misturou à multidão e foi rezar uma vez mais...

Gaspar Cabeludo e Tunico Barba Roxa, com o patrocínio da Farmácia do Nadim, irradiavam os jogos diretamente do Fausto Alvim. De ataque que vai e defesa que se faz, os famosos locutores informavam: “e o Araxá Esporte continua vencendo por um a zero e a Farmácia do Nadim pra você e para mim, informa a hora certa diretamente do Fausto Alvim: olhando num canto onde ficava o relógio, diziam a hora e confirmavam o placar...”

Num dado momento do jogo, ao olhar o local do relógio e após o costumeiro anúncio do patrocinador: “a Farmácia do Nadim, para você e para mim, informa a hora certa diretamente do Fausto Alvim:...com o olhar assustado, por não ter encontrado o relógio, um dos locutores do momento, não teve dúvida de perguntar, com o microfone ligado: “qual foi o fdp que tirou o relógio daqui?”

BEIJAMIM ASSUNÇÃO – O BEIJO – foi o fundador do Araxá Esporte, o treinador, o roupeiro, o presidente...

Beijo deixou seus causos:

PRIMEIRO - De vez em quando, buscando recursos financeiros com os seus amigos, ele conseguia comprar chuteiras para os seus atletas. Diante do Pedro (mais conhecido por DOIS), Beijo perguntou por quase toda semana seguida: Dois, qual é o número para comprar a sua chuteira? É 42 respondia o Dois. Cansado da mesma pergunta, que se repetia a todo dia, no mês seguinte o Beijo de novo perguntou: Dois, qual é o número de sua chuteira? É 44, Beijo! Imediatamente Beijo afirmou: por isso é que não compro, todo dia você me fala um número diferente!

SEGUNDO – O primeiro jogo do Araxá Esporte, fora “de seus domínios”, aconteceu na cidade de Franca/SP, no belíssimo gramado do colégio Champanhat. Ao retornarmos, Beijo entrevistado por amigos da imprensa e fora dela, dizia: o jogo foi uma maravilha, nossa meninada mostrou o fino da bola... Mas quanto foi o jogo, Beijo? Cinco a dois pra eles!

TERCEIRO – Diante de cada menino que pela primeira vez se interessava a treinar no Araxá Esporte, Beijo perguntava: qual é a sua posição? Aqueles que acreditavam levar vantagem, dizendo ser “em qualquer uma posição”, Beijo logo dizia: “então não serve – pois jogador tem que ter posição em campo”!

JOSÉ ADELINO foi o fundador, o presidente, o treinador, o roupeiro,... do CIT (dizem que o significado era Companhia Inimiga do Trabalho).

PRIMEIRO - Em um dia de treino, no Fausto Alvim, quando tinha pelo menos uns 30 atletas para o treinamento, Sr. José Adelino disse bem alto para todos ouvirem: “hoje nós vamos treinar somente com 9, no time titular, pois pode ser, que no jogo de domingo, dois venham a ser expulsos...”

SEGUNDO - Após um jogo em Ibiá, contra o Ferroviário (time forte, de empregados da Rede Ferroviária), o Sr. José Adelino, em noite fria, dentro do ônibus que transportava a moçada, metia a mão no saco que conduzia “a janta” e passava, a cada um dos atletas, o sanduíche de pão com salame, para aliviar a fome. Eis que ao entregar ao goleiro apelidado de Chita, o seu sanduba, o arqueiro com a rapidez de costume bronqueou: “Sr. José Adelino, o senhor. me dá

meias todas rasgadas, chuteira cheia de prego, mas pão sem salame não dá não Sô Zé!

JOÃO PEMBA

Pemba, por todos os apaixonados do futebol, era tão famoso que fez nascer até “o campo do Pemba”- que ficava no espaço entre as vias Padre Alaor, Imbiara, Ibiá e Heitor Montandom, bem ao lado do Estádio Fausto Alvim. Era um sinal que ele andava a cidade toda em torno da bola de futebol, pois morava lá pras bandas da “Rua de Pedra” – como sempre foi conhecida a Rua Santa Rita.

Quando, no início dos anos da década de 80, enquanto jogava de zagueiro pelo time amador do Vila Nova (do Santo Antônio), o Bloguista (?) que relata este, num jogo do amadorão, contra o Caiçara, anulou um contra-ataque do time adversário, fazendo uma leve falta no atacante conhecido por LÔBO. Este, fazendo jus ao apelido, em resposta ao pedido de desculpas, deu uma mordida na região do joelho do defensor, quase levando consigo a parte atingida com os seus afiados dentes.

Antes do jogo, que se deu no Fausto Alvim, num domingo, Pemba convidou o referido zagueiro para treinar, na seleção amadora, na “próxima terça-feira”. Pemba era o treinador da seleção.

Na terça-feira, atendendo o honroso convite, mancando, da mesma forma que hoje se dá, disse ao Pemba: não vai dar pra treinar não Sr. Pemba, a mordida que o Lôbo me deu fez um estrago danado na minha perna (mostrada ao Pemba) – toda roxa. Imediatamente, em resposta, ele coçou a cabeça e disse: “não esquenta a cabeça não sô, passa cardo de feijão

preto que os dentes dele caem tudo”. Assustado com a receita, perguntado foi: e o joelho, como fica? Outra vez ele coçou a cabeça, pensou duas vezes e disse: “aí é outro departamento!”

Foi treinar a moçada!

Depois de muitos anos, ao se encontrarem, tanto o Lobo quanto o Bloguista perceberam o quanto haviam evoluídos. Cumprimentaram numa boa, na Casa do Caminho!

Em 17/05/11